



André Vidal de negreiros: a trajetória de um homem do Atlântico no século XVII*

Ângelo Emílio da Silva Pessoa

Universidade Federal da Paraíba

André Vidal de Negreiros, nascido na Paraíba, no início do século XVII, de origens provavelmente modestas, foi um personagem singular, que se notabilizou pelos seus destacados feitos militares na resistência contra a ocupação dos holandeses nas Capitanias do Norte. Após a expulsão holandesa, Vidal foi agraciado pela Coroa com os governos do Maranhão (1655-56), Pernambuco (1657-61 e novamente em 1667) e Angola (1661-66). Nessa movimentada trajetória, acabou se envolvendo com questões cruciais nessa delicada conjuntura, como as dificuldades de reorganização da produção açucareira, os complexos meandros do tráfico atlântico de escravos, as contendas entre colonos e missionários pelo controle dos indígenas, as disputas por jurisdição entre diferentes instâncias de governo na colônia, entre outras. A par de suas lides militares e administrativas, que lhe renderam fama e honrarias, Vidal amealhou considerável patrimônio, que acabou dispersado pelos seus descendentes. Ainda em vida, foi tratado como homem de grande consideração e, posteriormente, foi elevado à condição de herói nacional no século XIX, especialmente por Francisco Varnhagen, devido ao seu destacado papel nas guerras holandesas. Ao acompanharmos a sua trajetória, podemos perceber diversos meandros do poder no mundo colonial, em sua dimensão atlântica, e a construção da figura do herói pela historiografia posterior.

Palavras-chave: Administração Colonial; América Portuguesa; Guerra e Escravidão; Século XVII.

* Esta comunicação insere-se no Painel Estratégias de inserção na pequena nobreza da terra: América portuguesa – séculos XVI a XIX.